



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA**  
**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM**  
**CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**ELISSAMA VITOR BARRETO FERREIRA**

**ESCRITOS DA CULTURA POPULAR: A COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA**  
**RELIGIOSIDADE NA LITERATURA DE CORDEL**

**Campina Grande - PB**

**2015**

ELISSAMA VITOR BARRETO FERREIRA

COTA 2014-2015

**ESCRITOS DA CULTURA POPULAR: A COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA  
RELIGIOSIDADE NA LITERATURA DE CORDEL**

Relatório apresentado à Coordenação de TCC como norma regulamentada para a conclusão do Curso de Graduação em **Comunicação Social** da Universidade Estadual da Paraíba, e obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Orientador: Prof. Ms. Orlando Angelo da Silva

Campina Grande – PB.

2015

F383e Ferreira, Elissama Vitor Barreto  
Escritos da cultura popular [manuscrito] : a comunicação  
através da religiosidade na literatura de cordel / Elissama Vitor  
Barreto Ferreira. - 2015.  
30 p. : il. color.

Digitado.  
Relatório PIBIC (Graduação em Comunicação Social) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais  
Aplicadas, 2015.  
"Orientação: Prof. Me. Orlando Angelo da Silva,  
Departamento de Comunicação Social".

1. Comunicação. 2. Cultura e religiosidade. 3. Literatura de  
cordel. I. Título.

21. ed. CDD 398.5

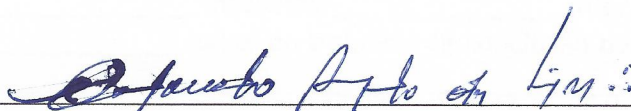
**ELISSAMA VITOR BARRETO FERREIRA**

**ESCRITOS DA CULTURA POPULAR: A COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA  
RELIGIOSIDADE NA LITERATURA DE CORDEL**

Relatório de Pesquisa apresentado como pré-requisito para a conclusão do curso de Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros.

Campina Grande 03 de Dezembro de 2015.

**BANCA EXAMINADORA:**



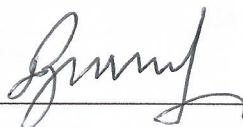
Prof. Ms. Orlando Angelo da Silva

Orientador



Profª Dra. Ingrid Farias Fehine

Examinadora



Profª Ms. Raimundo Cavalcante Rodrigues

Examinador

## AGRADECIMENTOS

Ao programa CNPq/PIBIC pelo financiamento do projeto de pesquisa, à UEPB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e aos funcionários da Biblioteca Átila Almeida da UEPB pelo apoio durante a execução do trabalho.

Ao meu orientador, Prof. Ms. Orlando Angelo da Silva, pela paciência e dedicação a este projeto, pelos comentários e conselhos que tornaram a presente pesquisa possível e agradável de ser produzida.

A professora e amiga Dr<sup>a</sup> Ingrid Fachine, pelas aulas sempre prazerosas, pela dedicação e comprometimento com as disciplinas e com os alunos. Mas principalmente por acreditar em meu potencial, oportunizando meu acesso aos Projetos de Extensão e posteriormente ao PIBIC, onde desempenhou a função de coorientadora, estimulando o desenvolvimento de minhas habilidades enquanto pesquisadora.

Ao Prof. Ms. Raimundo Cavalcante Rodrigues, pela disponibilidade de participar da banca examinadora e pelas contribuições feitas acerca deste trabalho.

À minha família por todo amor e apoio que recebi a cada decisão tomada ao longo dos caminhos que percorri até os dias de hoje. Especialmente a Elizabete Barreto, minha mãe, pelo caráter, dedicação e força que sempre demonstrou e pelos ensinamentos que fizeram de mim o que sou e me trouxeram até aqui. Obrigada por ser a minha referência e estar sempre presente em minha vida, mesmo separadas por tantos quilômetros.

Agradeço ao meu esposo, Jefferson Ferreira que tem me acompanhado em todos os momentos, pelo amigo e companheiro que ele tem sido, sobretudo nos meses que se passaram para a realização deste trabalho. Sempre compreensível amoroso e prestativo. Quero agradecer também à sua família, que me acolheu como uma filha e me apoiou em tantos momentos em dificuldades. Em especial a minha sogra, Ednalda Ferreira, a pessoa mais generosa que conheço e que para mim tornou-se sinônimo de dedicação e perseverança.

Aos amigos que me acompanharam nessa jornada profissional. Mauricio Bezerra, João Paulo Lins Maciel, Thuanatana Brito, Emanuel Oliveira, Júlio Cesar Silva com os quais compartilhei momentos de alegria e aprendizado, que tornaram essa jornada, tão cheia de desafios, muito mais prazerosa.

## RESUMO

Desde o seu surgimento a literatura de cordel esteve atrelada as manifestações artísticas, históricas e sociais das classes populares. No Brasil essa função foi ressaltada pelo pouco acesso aos meios de comunicação de massa, fazendo com que os cordéis fossem as principais fontes de informação da população carente. Desta forma, e devido a sua importância enquanto documento histórico, poetas e estudiosos da cultura dedicaram-se a classificar e catalogar a literatura de cordel, tendo em vista a variedade de informações contidas em seus folhetos. Sendo assim, a presente pesquisa realizou, por meio da análise de conteúdo, a catalogação dos elementos religiosos abordados nos cordéis existentes na biblioteca Átila Almeida da Universidade Estadual da Paraíba. Dentre os objetivos específicos pode-se pontuar a catalogação dos cordéis ligados à temática trabalhada e análise de conteúdo dos elementos religiosos abordados nos mesmos. Os procedimentos metodológicos seguiram os seguintes passos: catalogação dos cordéis referentes ao tema, disponibilizados na Biblioteca Átila de Almeida, situada no Campus I da UEPB; análise de conteúdo dos cordéis selecionados, análise documental e revisão da bibliografia específica.

**Palavras-chave:** Comunicação, Cultura e Religiosidade, Literatura de Cordel.

## **ABSTRACT**

Since the emergence of the Cordel Literature it has been connected to the artistic, historical and social manifestations by the working classes. In Brazil, this function was highlighted due to the lack of access to the mass media, making the cordeis the main resource of information for those in need. Therefore, due to its importance as a historical document, poets and scholars of the culture have been dedicated to classifying and cataloging the cordel literature, taking into consideration the variety of information contained in its booklets. Thus, the present research has been conducted, through the analyses of content, the cataloging of religious elements addressed in the cordeis located at the Átila Almeida library of the State University of Paraíba. Among the specific goals it can be punctuated the cataloguing of the cordeis connected to the theme studied and the analyses of content of the religious elements addressed. The methodological procedures are presented in the following steps: the cataloguing of the cordeis addressed to the theme, available at the Átila de Almeida library, located at the Campus I UEPB; the analyses of content of the selected cordeis, documental analyses and review of the specific bibliography.

**Keywords:** Communication, Culture and Religion, Cordel Literature.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. OBJETIVOS.....	10
2.1. Objetivo geral .....	10
2.2. Objetivos específicos .....	10
3. METODOLOGIA .....	11
3.1. Fundamentação teórica .....	11
3.2. Classificação das temáticas .....	11
3.3. Análise de conteúdo.....	12
3.4. Entrevistas .....	13
4. RESULTADOS .....	15
4.1. Cronograma das atividades desenvolvidas .....	15
4.2. Análise do acervo da Biblioteca Átila Almeida da UEPB .....	19
4.3. Entrevista com o cordelista Janduhi Dantas .....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	27
6. APRECIÇÃO DO ORIENTADOR .....	28
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	29
8. ANEXO A – CAPA DOS CORDÉIS ANALISADOS.....	30
9. APÊNDICE A – PERGUNTAS DA ENTREVISTA .....	31



## 1. INTRODUÇÃO

O cordel informa, aponta, conta, diverte e estimula a criação em torno dos causos, partindo do imaginário popular, falando do cotidiano, da política, das realidades e ilusões, personagens públicos ou anônimos; de nossos fatos polêmicos do passado, presente, do que podemos esperar para o futuro ou mesmo da utopia. Esse encontro de espaços e imagens sociais caminha com a busca do reconhecimento dessa arte popular, desse saber peculiar, tradicional e criativo que mostra, com sua permanência, o seu potencial comunicativo.

Além disso, o estudo também se torna relevante pelo fato da UEPB ter uma das maiores bibliotecas de Literatura de Cordel do mundo, adquirida dos herdeiros do pesquisador Átila Almeida, onde a pesquisa de campo foi desenvolvida. Além disso, Campina Grande tem no cordel um instrumento representativo de sua própria cultura, sendo os cordéis parte integrante da paisagem da cidade, contando com vários pontos de vendas de folhetos, o que contribui para mantê-lo em circulação e ampliar a sua publicação.

Sendo assim, a presente pesquisa<sup>1</sup>, buscou ampliar os horizontes entre a Literatura de Cordel e a religiosidade, compreendendo a sua importância como instrumento de informação, de senso crítico e lúdico. Verificou-se aqui, a possibilidade de avançar com as teorias e práticas sobre o cordel, entendendo-o como um instrumento de comunicação e, que, assim sendo, pode-se contribuir com o Campo da Comunicação, pelo seu caráter interdisciplinar.

A pesquisa se realizou por meio da catalogação e classificação dos cordéis cujos títulos possuísem vocábulos associados à religiosidade, e posterior análise de conteúdo de seus versos. Ao estudar a religiosidade abordada nos cordéis da biblioteca Átila Almeida<sup>1</sup>, pode-se constatar sua importância enquanto meio de comunicação, que aborda de maneira engenhosa e descontraída conteúdos críticos e lúdicos relacionados ao imaginário religioso. Experiências sociais são expostas com o auxílio da veracidade ou da fantasia dos fatos contados, narrados com criatividade e descontração inerentes a linguagem que lhe é própria.

Desta forma, pôde-se identificar, por meio de suas obras, as influências e posicionamentos dos poetas e cordelistas a respeito de temas que circundam a moral e a religiosidade. Tendo em vista, contudo, que suas condutas estão atreladas ao contexto histórico e social em que estão inseridos, sendo seus folhetos reflexo do mesmo.

---

<sup>1</sup> O projeto de pesquisa está apoiado nas atividades do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Memória e Cultura Popular”, cadastrado junto ao CNPq, liderado pela professora Dra. Ingrid Fachine (DECOM/UEPB).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo geral**

Analisar os conteúdos religiosos abordados na Literatura de Cordel, especificamente, nos folhetos de cordéis do acervo da biblioteca Átila de Almeida da UEPB.

### **2.2. Objetivos específicos**

- Catalogar, na biblioteca Átila de Almeida, dos cordéis que trazem nos títulos assuntos religiosos;
- Realizar uma análise de conteúdo das expressões religiosas existentes nos cordéis;
- Compreender a construção de um cordel que aborda a religiosidade;
- Compreender o discurso dos cordelistas quanto aos elementos religiosos no cordel.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1. Fundamentação teórica

A metodologia utilizada nesta pesquisa perpassa não só pelo levantamento e estudo da biografia específica, com base nas teorias e estudos referentes às seguintes questões: Literatura de Cordel/cordel (ALBUQUERQUE, 2011); análise de conteúdo (FONSEÇA JUNIOR, 2011; BARDIN, 1988); das técnicas e métodos de entrevista (CUNHA, 1982) como também pela pesquisa de campo realizada por meio da coleta de dados na Biblioteca Átila de Almeida do Campus I da UEPB, catalogação dos cordéis que retratam em seus títulos assuntos religiosos e posterior análise de conteúdo dos cordéis identificados.

#### 3.2. Classificação das temáticas

Desde o seu surgimento a literatura de cordel esteve atrelada as manifestações artísticas, históricas e sociais das classes populares. No Brasil essa função foi ressaltada pelo pouco acesso aos meios de comunicação de massa, fazendo com que os cordéis fossem as principais fontes de informação da população carente. Desta forma, devido a sua importância enquanto documento histórico, poetas e estudiosos da cultura popular sentiram a necessidade de classificar e catalogar a literatura de cordel.

A proposta de uma classificação surgiu a partir da necessidade de representar e organizar os conhecimentos relacionados à literatura. Ao longo dos anos foram criadas inúmeras classificações, propostas por estudiosos brasileiros e estrangeiros, que tentaram enquadrar os folhetos em ciclos, tipologias e temáticas.

Pelo fato de a literatura de cordel ser carregada de toda uma expressividade e historicidade relacionada à cultura popular, sentimos a necessidade de contemplá-la não só em sua expressão literária, mas também como prática sócio-discursiva. (ALBUQUERQUE, 2011, p. 57).

Albuquerque (2011), em sua tese de doutoramento “*Literatura Popular de Cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica*”, faz inúmeras contribuições à classificação do gênero literário. A autora além de registrar todas as classificações ocorridas no país durante a presença do cordel em terras tupiniquins, também desenvolve um método próprio de catalogação, apresentando 27 categorias para classificação bibliográfica da literatura de cordel,

sendo elas: Agricultura, Biografias e Personalidades, Bravura e Valentia, Cidade e Vida Urbana, Ciência, Contos, Crime, Cultura, Educação, Esporte, Erotismo, Feitiçaria, Fenômeno Sobrenatural, História, Homossexualismo, Humor, Intempéries, Justiça, Meio Ambiente, Moralidade, Morte, Peleja, Poder, Político e Social, Religião, Romance, Saúde e Doença. A utilização da classificação de Albuquerque (2011, p.257) foi de extrema importância para o desenvolvimento desta pesquisa, pois através de seus postulados foi possível identificar de maneira objetiva e eficaz os cordéis cuja temática versam a religiosidade.

No primeiro momento foi feito um levantamento dos cordéis por meio da observação dos seus títulos, ou seja, foram selecionados os cordéis que possuem em sua titulação palavras ou vocábulos associados à religiosidade. A dificuldade se instaurou ao perceber que boa parte dos termos religiosos encontrados nos títulos dos cordéis (como alma, espírito, morte, vida, céu, inferno, diabo, macumba, feitiço, pecado...) não faziam do folheto um texto religioso. Estando muitas vezes associados a classes temáticas como Bravura e Valentia, Feitiçaria, Fenômeno Sobrenatural, Morte, Moralidade. Como exemplo da ineficiência do primeiro levantamento pode-se citar como exemplo o cordel “*A chegada de lampião ao inferno*”, onde o Vocábulo inferno está relacionado à dualidade Céu/Inferno, Deus/Diabo. Todavia o cordel se adequa na classe Bravura e Valentia, já que narra as proezas de Lampião ao chegar ao inferno.

Para a autora a classe temática Religião “diz respeito à difusão de ideias religiosas baseadas na tradição cristã, com histórias de Jesus ou da vida de Santos da Igreja Católica” (ALBUQUERQUE, 2011, p.256), desta maneira pode-se facilmente identificar os cordéis integrantes a classe Religião.

Apesar da relevância de sua pesquisa Albuquerque (2011, p.259) aponta para o caráter dinâmico da literatura de cordel, observando que enquanto poesia a mesma está condicionada a ação do tempo, por isso a autora afirma que as temáticas do cordel não se encerram na classificação proposta por ela.

### **3.3. Análise de conteúdo**

Oriunda das ciências humanas e sociais, a análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa que consiste em analisar o uso frequente de determinados termos, construções e referências, prezando pela descrição ordenada e quantitativa dos conteúdos manifestos nos textos analisados. Tendo em vista sua origem positivista e a proximidade com as ciências exatas a tática torna-se indispensável aos que buscam sistematizar informações de maneira eficaz e objetiva. Em contrapartida, o método puramente quantitativo, ou descritivo inviabiliza a

possibilidade de analisar questões relacionadas a atitudes, interesses e valores culturais inerentes ao discurso. Por isso em 1995 a análise de conteúdo ganha novo fôlego, inserindo em sua metodologia a técnica da inferência. Fonseca (2011) descreve a função da inferência na análise de conteúdo: “Na análise de conteúdo, a inferência é considerada uma operação lógica destinada a extrair conhecimentos sobre os aspectos latentes da mensagem analisada” (FONSECA JUNIOR, 2011, p.284).

Ao utilizar a inferência o analista recorre aos *índices* evidenciados, para deduzir de maneira lógica conhecimentos acerca do emissor e/ou do destinatário da mensagem. Com isso, a análise de conteúdo foca sua atenção no que não pode ser observado e passa a formular inferências a partir dos dados coletados, evidenciando posicionamentos e opiniões dos indivíduos por meio de seus enunciados (BARDIN, 1988, p.40).

A análise de conteúdo foi utilizada nesta pesquisa com o intuito de identificar por meio dos textos expressos nos cordéis disponíveis na Biblioteca Átila Almeida, os que discursam acerca da religiosidade. O método utilizado viabilizou não só a catalogação dos folhetos de acordo com a classificação das temáticas propostas por Albuquerque (2011), como também facilitou a compreensão dos enunciados escritos pelos cordelistas pesquisados, dando margem ao entendimento de suas posições e pensamentos referentes à religião.

### **3.4. Entrevistas**

De acordo com Bingham e Moore “A entrevista pode ser definida como uma conversa séria cujas finalidades são recolher dados, informar e motivar.” (1941 apud CUNHA, 1982, p.9). Sendo assim, a técnica da entrevista possibilita não só a captação de dados informacionais, mas também de emoções a respeito dos questionamentos propostos, devido à proximidade entre os interlocutores, a técnica da entrevista se mostra eficaz, pois permite a obtenção de informações valiosas, que provavelmente não conseguiriam ser obtidas por meio de questionários.

Com a finalidade de recolher dados a respeito da idealização e construção de cordéis que abordam aspectos religiosos foi realizada uma entrevista. Esta foi executada obedecendo aos critérios de uma entrevista semiestruturada, permitindo ao entrevistado um maior grau de flexibilidade e aprofundamento acerca de algum tema.

A entrevista será realizada com um cordelista paraibano que tenham publicado cordéis cuja classe temática pertença à religião. O poeta elegido foi Janduhi Dantas, natural da cidade de Patos - PB. O cordelista é autor de inúmeros cordéis e considerado um dos maiores poetas

populares do estado, dentre os cordéis que serão analisados nesta pesquisa um é de sua autoria, sendo: *“O homem mais importante aos olhos do senhor”*.

A entrevista foi realizada com perguntas abertas, que obedeceram aos seguintes critérios de análise: a) transcrição das entrevistas; b) análise das informações referentes aos métodos utilizados para a construção de um cordel que aborda a religiosidade e dos objetivos a serem alcançados.

## 4. RESULTADOS

### 4.1. Cronograma das atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas ao longo da pesquisa tiveram como parâmetro o cronograma abaixo. A organização do projeto em etapas mostrou-se eficaz, pois possibilitou a sistematização do percurso, facilitando o desenvolvimento da pesquisa e a elaboração deste relatório.

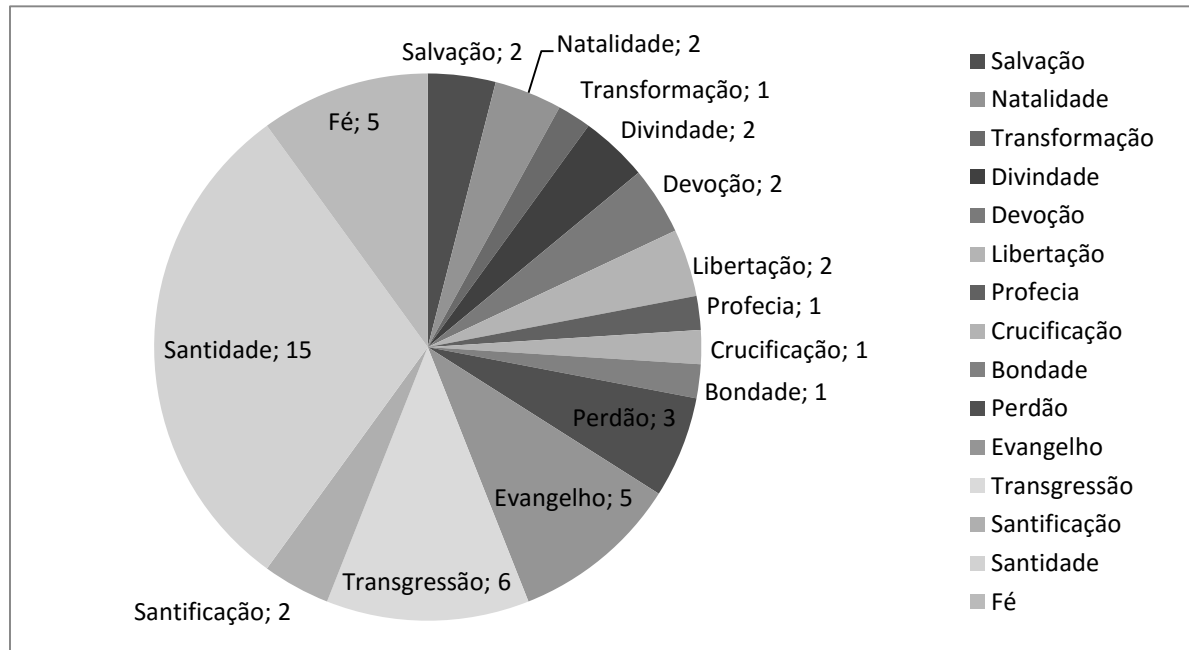
ATIVIDADES												
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
<b>Revisão Bibliográfica</b>	X	X	X	X	X	X				X	X	
<b>Catálogo dos Cordéis</b>			X	X	X							
<b>Análise de Conteúdo</b>				X	X	X	X			X	X	
<b>Análise dos dados</b>						X	X	X	X			
<b>Relatório Parcial</b>						X	X	X				
<b>Relatório Final</b>										X	X	X

Os resultados desta pesquisa foram obtidos através da leitura e estudo da bibliografia indicada, catalogação dos cordéis tomando como parâmetro a classificação proposta por Albuquerque (2011) e análise de conteúdo e de dados dos versos dos cordéis, disponíveis na Biblioteca Átila Almeida, que abordam temas religiosos.

A primeira etapa da pesquisa constituiu-se da quantificação, ou seja, do levantamento numérico e estatístico dos cordéis cujo título estivesse relacionado à religião ou a termos que evoquem religiosidade. Para isso foram analisados cerca de 1.500 folhetos (unidade de amostragem) dos quais 105 abordavam em seus títulos termos associados à religião.

Após o levantamento dos títulos foram analisados os conteúdos informacionais de cada cordel. Nesta segunda etapa foi feita a leitura integral dos cordéis selecionados, com o objetivo de obter as informações necessárias para uma posterior classificação. Nesse processo de codificação foram selecionados 50 cordéis, enquadrados na classe temática religião (unidades de registro) conforme o sistema de classificação desenvolvido por Albuquerque (2011). Para o

presente estudo, os cordéis foram categorizados obedecendo ao critério semântico proposto por Bardin (1988, p. 117), sendo enquadrados em 15 temas recorrentes à religiosidade estabelecidos por Albuquerque (2011).



Dos cordéis escolhidos para análise emergiram os temas: Salvação, Santidade, Ensino, Bondade, Crucificação, Natalidade, Liberdade, Perdão, Divindade, Profecia, Santificação, Transgressão, Transformação, Devoção e Fé. A delimitação dos temas foi feita de acordo com o método proposto por Albuquerque (2011), por meio de vocábulos-chave, que estejam associados ao tema principal.

A tabela abaixo mostra a relação dos 50 cordéis selecionados, divididos em suas respectivas temáticas:

Tema	Título dos cordéis	Autor
<b>Salvação</b>	O grande mestre do mundo é "Jesus Cristo"	José Leocádio Bezerra
<b>Salvação</b>	História de Nazaré	Manoel Monteiro
<b>Natalidade</b>	O nascimento de Jesus (foi no sertão nordestino)	Célia Castro
<b>Natalidade</b>	O nascimento de Jesus à luz do evangelho de Lucas	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Transformação</b>	O ateu que virou jegue	A. A. de Lucena



<b>Divindade</b>	O domínio lendário dos deuses	Elias A. de Carvalho
<b>Divindade</b>	As três verdades de Deus	Janduhi Dantas
<b>Devoção</b>	História do boi santo e o beato Zé Lourenço	Apolônio Alves dos Santos
<b>Devoção</b>	A promessa de São João	Sem autor
<b>Libertação</b>	Dom Helder, o apóstolo da libertação	Manoel Monteiro
<b>Libertação</b>	Teologia da libertação: celebrando o pão da vida	Janduhi Dantas
<b>Profecia</b>	Vinda da Besta-fera e os sinais do fim do mundo, A	Marcelo Soares
<b>Crucificação</b>	Morte e ressurreição de Jesus	Medeiros Braga
<b>Bondade</b>	História de Jesus, S. Pedro e o homem do arroz	Manoel Monteiro
<b>Perdão</b>	O filho pródigo	Moreira de Acopiara
<b>Perdão</b>	O pecador obstinado aos pés da compadecida	Klévisson Viana
<b>Perdão</b>	Testamento de Judas pela semana santa	Franklin Maxado
<b>Evangelho</b>	Jesus de Nazaré e a missão do Cristo	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Evangelho</b>	O evangelho de Jesus Cristo para o terceiro milênio	Marcus Lucenna
<b>Evangelho</b>	Jesus de Nazaré e a missão do Cristo	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Evangelho</b>	Fim de um longo pontificado: Morre João Paulo II	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Evangelho</b>	Mandamentos do Padim Ciço	Medeiros Braga
<b>Transgressão</b>	Briga do bispo Macedo com o diabo	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Transgressão</b>	Discussão de um protestante com um moço biriteiro	Antonio da Mulatinha
<b>Transgressão</b>	Discussão do cachaceiro e o crente	Apolônio Alves dos Santos
<b>Transgressão</b>	A rixa do pastor com o político	Henrique Vieira Leite
<b>Transgressão</b>	A Vida do Padre Cícero: Político ou Padre? Cangaceiro ou Santo?	Manoel Monteiro
<b>Transgressão</b>	O batizado do gato	Arievaldo Viana Lima

<b>Santificação</b>	Padre Ibiapina: Advogado, pastor e... Pai dos órfãos	Manoel Monteiro
<b>Santificação</b>	Adeus a Frei Damião 1898-1997	Apolônio Alves dos Santos
<b>Santidade</b>	A briga dos três santos	Marco di Aurélio
<b>Santidade</b>	A chegada do Santo Papa	José Soares
<b>Santidade</b>	Conheça a vida dos santos juninos	Isonel Nascimento Araújo
<b>Santidade</b>	Assim era São Francisco	Gonzaga Vieira
<b>Santidade</b>	O encontro de Frei Damião com o Padre Cícero no céu	Natanael de Lima
<b>Santidade</b>	Encontro de São Francisco com Padim Ciço do Juazeiro	Manoel Monteiro
<b>Santidade</b>	Festa dos Santos	Medeiros Braga
<b>Santidade</b>	História do senhor João de Deus: João Paulo II	José Camelo de Melo
<b>Santidade</b>	João Paulo II: Nascimento, vida e morte	Marco di Aurélio
<b>Santidade</b>	Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides	Medeiros Braga
<b>Santidade</b>	Meu São José dos Cordeiros	João Pedro do Juazeiro
<b>Santidade</b>	São Frantônio, o santo do milênio	Medeiros Braga
<b>Santidade</b>	São Jorge, o santo guerreiro: nascimento, vida e morte	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Santidade</b>	No sesquicentenário do Padre Cícero	F. Silva Nobre
<b>Santidade</b>	Visita do Santo Papa ao Brasil e sua palestra com o presidente João Figueiredo em 30 de julho de 1980	Apolônio Alves dos Santos
<b>Fé</b>	Milagre na cidade santa	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Fé</b>	O primeiro evangelho do padre Cícero Romão	Gonçalo Ferreira da Silva
<b>Fé</b>	Discussão do macumbeiro com o crente	Gonçalo Ferreira da Silva

<b>Fé</b>	O beato das praias da costa branca	Luiz Cláudio e Décio Germano
<b>Fé</b>	O homem mais importante aos olhos do senhor	Janduhi Dantas

Por último, teve início a análise de conteúdo dos versos dos cordéis, por isso optou-se pela escolha dos folhetos cujas palavras-chave associem seus significados ao tema Fé. Tal escolha se deu pela impossibilidade de analisar os 50 cordéis enquadrados na classe temática Religião. A análise de uma temática específica justifica-se não só pelo pouco tempo disponibilizado para efetivação desta pesquisa, como também pela ausência de espaço para realizá-la, tendo em vista que o relatório final do projeto deve conter apenas 20 laudas.

Por último, teve início a análise de conteúdo dos versos dos cordéis, por isso optou-se pela escolha dos folhetos cujas palavras-chave associem seus significados ao tema Fé. Desta forma, foram eleitos os cordéis: *Milagre na cidade santa* de Gonçalo Ferreira da Silva (1999), *O evangelho primeiro do padre Cícero Romão* de Gonçalo Ferreira da Silva (2006), *Discussão do macumbeiro com o crente* de Gonçalo Ferreira da Silva (2001), *O beato das praias da costa branca* de Luiz Cláudio e Décio Germano (2006) e *O homem mais importante aos olhos do senhor* de Janduhi Dantas (2005), dando início ao processo de inferência dos folhetos selecionados. Tendo em vista que a maioria dos folhetos analisados não possuem páginas numeradas. Optou-se por realizar a transcrição dos trechos dos cordéis relevantes à pesquisa e em seguida executar a análise de conteúdo.

## **4.2. Análise do acervo da Biblioteca Átila Almeida da UEPB**

### **4.2.1. Milagre na cidade santa**

A fé designa a confiança e convicção de que algo é considerado como verdadeiro sem necessidade de provas. Fé é o tema deste cordel que descreve, analisa e reivindica a autenticidade dos milagres realizados pelo padre Cícero na cidade de Juazeiro do Norte - Ceará. Logo de início o cordelista, Gonçalo Ferreira da Silva (1999), expõem não só a sua fé em Padre Cícero, como também sua indignação com o fato do padre não ter sido canonizado pela Santa Igreja.

“*Se o padre Cícero Romão canonizado não é/ Na galeria pomposa dos santos da Santa Fé/ É santo nos corações dos nossos irmãos de fé/*” (SILVA, 1999, p.1). O termo “pomposa” é usado de maneira satírica para descrever os santos eleitos pela igreja. Colocando o padre

Cícero abaixo desse título, a igreja católica nega, segundo o poeta, os milagres por ele feitos. O autor ainda deixa claro que apesar do posicionamento da igreja, padre Cícero é reconhecido pelo povo nordestino como santo. O verso a seguir demonstra isso: *“Sem restrição no Nordeste, o padre Cícero Romão/ É considerado santo em qualquer região/ É tido como enviado quase que sem restrição/”* (SILVA, 1999, p.1).

Ao longo do folheto o cordelista narra uma série de acontecimentos ocorridos na cidade de Juazeiro, em especial, o da beata Maria de Araújo, que ao receber a comunhão do padre Cícero teve na boca a hóstia transformada em sangue. A consequência desse acontecimento é descrito no verso: *“A fé nas coisas divinas, o ódio humano suplanta/ No episódio da hóstia a repercussão foi tanta/ que transformou Juazeiro na nova cidade Santa/”* (SILVA, 1999, p.2). Todavia, o posicionamento da igreja era o mesmo.

*“Maria de Araújo agora atraia as massas/ Por causa da hóstia santa, as ruas, quarteirões e praças/ Enchiam de gente em busca de cura, milagre e graça/”* (SILVA, 1999, p.3). Neste verso o autor deixa claro que apesar do parecer da Santa Igreja, o acontecimento mudou a rotina de Juazeiro, hoje visitada por inúmerosromeiros crentes de que, por meio de padre Cícero, puderam obter suas graças.

Os versos abaixo descrevem com precisão o sentimento do poeta, um homem de fé, com o orgulho ferido, por não ter sido reconhecido pela igreja um santo que zele pelo penar do homem nordestino. *“São padre Cícero Romão, estenda pois o seu manto/ Sobre nós os pecadores amenize o nosso pranto/ Somos pessoas de fé e pra nós você é santo/”*. *“De coração veneramos o padre Cícero Romão/ Um santo conhecedor dos problemas do sertão/ Das dores dos camponeses, da fome da região/”* (SILVA, 1999, p.8).

#### 4.2.2. O evangelho primeiro do padre Cícero Romão

O título do cordel faz referência aos evangelhos da bíblia, onde estão descritas as proezas realizadas por Jesus e seus discípulos. Desta forma, Gonçalo Ferreira da Silva (2006) utiliza a literatura de cordel para narrar os primeiros passos do padre Cícero Romão e os milagres realizados por ele. Os Vocábulo fé e milagre são bastante utilizados no folheto, estes termos fazem associação a temática Fé, enquadrando o cordel nesta categoria.

Após um longo enunciado, onde são narradas as experiências vividas por padre Cícero, do nascimento até seu empossamento como prefeito da cidade de Juazeiro, o autor se dedica a descrever os milagres realizados pelo padre. No verso abaixo o autor enuncia: *“Milagres e mais*

*milagres, jamais vistos no Sertão/ Foram operados pelo padre Cícero Romão/ Igual ao que mostraremos na presente narração/”* (SILVA, 2006, p.10).

A partir desse momento, a narrativa se foca na história de um homem que chamava padre Cícero de padrinho e possuía um ódio mortal por seu vizinho, envergonhado da sua fúria, o homem pediu em suas preces que o padre o cegasse para que ele não pudesse mais ver seu inimigo. E assim aconteceu: *“Viajando certo dia pela orla de uma estrada/ Viu-se, repentinamente, com a vista muito embaçada/ Andando mais cinco jardas, já não enxergava nada/”* (SILVA, 2006, p.11).

Em sua cegueira o homem foi surpreendido com uma voz que lhe dizia fazer companhia se estivesse indo à Juazeiro. Ao chegar à cidade o homem descobre ter tido como companhia o famoso padre Cícero e diz: *“E atirando-se aos pés do grande missionário/ Disse – Eu tenho fé no seu poder extraordinário/ Serei aluno do seu modelo legionário/”* (SILVA, 2006, p.14). Nesse trecho o autor destaca a fé do povo nordestino, representado pelo homem cego descrito no folheto.

Depois da cura do homem cego, o autor encerra o cordel com o verso: *“Sem encontrar mais palavras, para um agradecimento/ O homem recuperado saiu daquele aposento/ Com fé no Padrinho Cícero e Deus no seu pensamento”* (SILVA, 2006, p.15). A relação entre os nordestinos e o padre Cícero é muito forte e o cordel acaba por retratar a forma como o padre é visto pelos católicos da região. Um verdadeiro santo.

#### 4.2.3. Discussão do macumbeiro com o crente

O Vocábulo crente está ligado à ideia de crença, estando este diretamente associado ao tema fé. Neste cordel a fé é o motivo da discórdia entre um praticante do candomblé e um cristão protestante. O poeta Gonçalo Ferreira da Silva (2001), declaradamente católico, utiliza dois personagens antagônicos para trazer à tona um ambiente de profanação e desrespeito, motivado pela intolerância religiosa, que pressupõe a superioridade de determinada crença em detrimento de outra.

Já de início o autor revela o seu posicionamento: *“Carnaval e futebol ficaram pra se curtir/ Os santos ensinamentos são para o crente seguir/ Religião e política embora mereçam crítica não são pra se discutir/”* (SILVA, 2001, p.1). Neste verso o cordelista ressalta a importância de seguir as doutrinas cristãs, mas deixa claro que mesmo possuidora de erros e passível de críticas a religião não deve ser usada como um meio para propagar ódio, discórdia e desavenças.

No decorrer dos versos o autor nos apresenta os personagens principais da trama: o crente Evangelista e o macumbeiro Pilintra. Embora ambos tivessem opiniões contrárias nunca se encontraram, até o dia que Evangelista avistou Pilintra em uma encruzilhada. O verso seguinte descreve a reação do crente: “- *Que pecado monstruoso - disse o crente, o dedo em riste/ É triste um pecador crer num troço que não existe/ E fazer o mal com isto agravando a Jesus Cristo é vinte mil vezes triste/*” (SILVA, 2001, p.2). No verso é possível identificar o desprezo do crente em relação à crença do macumbeiro. Verifica-se que tal atitude é motivada pela necessidade de impor sua própria fé ao outro.

No verso a seguir o autor confere o sentimento de ódio ao crente: “*O crente cego de ódio disse: - Cara, muito bem/ Qual é a luz que um espírito que vive nas trevas tem? / E como é que tu levas fé num espírito das trevas que nunca ajudou ninguém? /*” (SILVA, 2001, p.4). Ao fazer isso, o autor revela certo descontrole do personagem que mesmo vendo aquilo em que crê como verdade absoluta, se vê desafiado pelo discurso do macumbeiro. Que rebate dizendo: “*Atire esta Bíblia fora - disse Pilintra arrogante/ Respeite a religião que segue o seu semelhante/ senão eu lhe meto o murro porque o destino do burro é morrer ignorante/*” (SILVA, 2001, p.5).

Após as inúmeras ofensas e provocações, o cordelista encerra o folheto apontando para a necessidade do ser humano de enaltecer seu próprio ego. “*No morro da Catacumba Pilintra lia convencido/ Da discussão o poema achando não ter perdido/ O crente em sua Assembleia, também lia a epopeia certo que tinha vencido/*” (SILVA, 2001, p.8). Quando a discursão é sadia acrescenta e chega até mesmo a modificar pensamentos, todavia o que ambos, na verdade queriam era vencer a disputa em nome de suas próprias crenças.

#### 4.2.4. O beato das praias da Costa Branca

O cordel, de autoria dos poetas Luiz Cláudio e Décio Germano (2006), descreve a passagem do Beato Severino pelas praias da Costa Branca, no estado do Rio Grande do Norte. Ao longo dos versos pode-se verificar a presença dos vocábulos crença, fé, fieis e milagres, que classificam o folheto no tema recorrente Fé.

No segundo verso os autores revelam o protagonista da história “*Foi na década de vinte e cinco/ que na Costa Branca andava/ um peregrino em missão/ que aos caiçaras pregava/ sobre o reino universal/ coisa que impressionava/*” (CLAÚDIO & GERMANO, 2006, p.1). Em suas caminhadas o Beato foi perseguido pelos que desacreditavam de suas profecias. No trecho abaixo, os autores destacam a força do Beato, que mesmo sendo agredido não tem sua

fé abalada. *“Quebraram seu cajado/ mas não abalaram sua fé/ Foi forte igual ao Messias/ E chegou a dizer até/ que as pancadas não atingiam/ Foi bravo como Noé”* (CLAÚDIO & GERMANO, 2006, p.2). Mesmo após as humilhações sofridas, o Beato manteve-se forte em suas pregações, conquistando mais fieis a cada dia.

No trecho: *“Era um ser bem popular/Como o Cícero Romão/ O ‘padim’ do Juazeiro/ via o povo como irmão/ Tratava-o como muito afeto/ muito amor e comunhão/”* (CLAÚDIO & GERMANO, 2006, p.2), os autores chegam a compará-lo com o padre Cícero Romão, devido a sua proximidade com o povo e em suas ações em defesa do mesmo. Os autores dão continuidade à narrativa descrevendo as profecias e os ensinamentos do Beato.

Nos versos posteriores os autores reiteram a proximidade ideológica entre o Beato Severino e o padre Cícero Romão, assim como outros membros da religião católica que se dedicaram à movimentos e causas sociais. No verso: *“Conselheiro na Bahia/ Zé Maria em Contestado/ ‘Padim Ciço’ em Juazeiro/ E o meu povo revoltado/ Com tanta badernação/ Do sistema desgraçado”* (CLAÚDIO & GERMANO, 2006, p.5). é possível perceber o posicionamento dos autores em relação as atitudes do Beato Severino, destacando não só sua natureza religiosa, mas também o seu caráter político e social.

A partir do trecho abaixo os autores começam a se encaminhar para o desfecho da narrativa: *“Contei com muita emoção/ Uma consoante história/ Que fala de luz e amor/ De luta, beleza e gloria/ O esplendor da natureza/ Nossa gente, nossa história/”* (CLAÚDIO & GERMANO, 2006, p.8). Apesar do cunho social dado ao personagem principal do cordel, a fé é o tema que permeiam estes versos, porque é através de sua fé que o beato Severino é reconhecido e é por meio da fé depositada nele que suas ações tornaram-se importantes para o povo daquela região.

#### 4.2.5. O Homem mais importante aos olhos do senhor

“O homem mais importante aos olhos do senhor”, do cordelista paraibano, Janduhi Dantas (2005), conta a história do gari Zé João. A narrativa do cordel se desenrola a partir de um sonho, onde um anjo profetiza a Zé João que em três dias o homem mais importante daquela cidade seria levado ao céu. O posicionamento do personagem principal ao longo da trama, determina o enquadramento do cordel na temática Fé.

Na história Zé João é descrito como um homem simples, que apesar da falta de formação acadêmica, demonstra ser uma pessoa educada e prestativa. Nos primeiros versos do folheto o autor constrói um personagem de boa índole, repleto de ética, honestidade e caráter,

o trecho abaixo descreve o perfil de Zé João: *“O gari tinha no peito/ Retidão e lealdade/ Não tinha em seu dicionário/ A palavra falsidade/ Sabia ser pros amigos/ Um amigo de verdade/”* (DANTAS, 2005, p.1).

A personalidade do personagem principal está associada à confiança e fé que o mesmo possui em Deus, seu caráter e posicionamento estão ligados a visão de uma divindade justa e benevolente, e isto é refletido em sua vida por meio de seus atos. No verso abaixo o autor destaca a relação de Zé João com a religiosidade. Neste trecho a palavra fé é utilizado como sinônimo de devoção, essa ideia é reforçada no cordel pela presença das imagens dos santos em sua casa. *“Zé João de fato era/ Um homem de muita fé/ Na sua casa de taipa/ No beco do Jacaré/ A sala cheia de santos/ Maria, Jesus, José/”* (DANTAS, 2005, p.2).

Após a revelação do sonho Zé João e sua esposa decidem fazer uma lista com os nomes das pessoas mais importantes da cidade. Por meio das falas de D. Zefinha, o autor destaca a ideia de que a importância que se dá as pessoas está associada aos cargos que ocupa ou aos bens materiais que possui: *“Zefinha disse: meu velho/ Vamos fazer uma lista/ Bote o nome do prefeito/ De médico, de pecuarista/ De doutor advogado/ Deputado e jornalista/”* (DANTAS, 2005, p.5). Nos últimos versos da estrofe abaixo o autor levanta questionamentos acerca desse pensamento: *“Fizeram um lista imensa/ Com nome de autoridade/ De gente rica e sabida/ Com a classe da cidade/ Que pensa que honradez/ Tem a ver com vaidade/”* (DANTAS, 2005, p.6).

O autor encerra o folheto com um desfecho já esperado pelos leitores. *“E quando chegou o dia/ Conforme lhe avisou/ O anjo da morte veio/ E nos seus braços levou.../ José João, o gari pobre/ cumprindo o que Deus mandou/”* (DANTAS, 2005, p.8). Nos versos acima Janduhi Dantas nos releva quem era o homem mais importante aos olhos do senhor. Sua importância não vinha de sua ocupação profissional ou de seus bens materiais, como muitos creem, mas sim de seus valores éticos em relação à vida, sua empatia pelos outros, o respeito pelas diferenças e a honestidade para com as suas próprias crenças e opiniões.

#### **4.3. Entrevista com o cordelista Janduhi Dantas**

Janduhi Dantas Nóbrega nasceu em 16 de julho de 1964, é natural da cidade de Patos, estado da Paraíba. Desde a década de 1980 é um dos principais nomes dos movimentos sociais e culturais da região, mas tornou-se cordelista apenas no ano de 2004, quando lançou seu folheto mais conhecido “A gramática no cordel”. Atualmente, o cordelista leciona a disciplina de Língua Portuguesa em escolas e cursinhos pré-vestibulares em Patos e cidades circunvizinhas e é autor de livro, dramas e inúmeros folhetos de cordel.



Como um dos cordéis analisados nesta pesquisa é de autoria do poeta Janduhi Dantas, optou-se por entrevista-lo com o objetivo de compreender o discurso do cordelista quanto aos elementos religiosos presentes na Literatura de Cordel. A entrevista foi realizada na Central Integrada de Aulas, no Campus I da UEPB, no dia 18 de maio de 2015.

Quando perguntado se o autor se considerava uma pessoa religiosa e sobre que tipo de fé professava o mesmo respondeu dizendo:

*“Eu acho que a minha fé é uma fé politizada, mas um lado espiritual também. Uma fé onde as pessoas têm pão na mesa, com fraternidade e com justiça social. Enfim teologia da libertação. Eu hoje tenho 50 anos e minha fé está nessas duas bases é uma fé politizada e espiritualizada”.* (Informação verbal)\*

A partir dessa resposta, assim como em seus folhetos podemos perceber que a fé do cordelista está mais ligado aos valores éticos e sociais do que a religiosidade em si. O autor deixa claro que preza por uma teologia da libertação, movimento ecumênico cristão, que está diretamente ligado à libertação de injustiças de ordem econômica, política e social.

Outra questão levantada foi sobre a importância de abordar a religião na Literatura de cordel, pra essa pergunta o autor falou:

*“Eu acho que há vários campos que o cordelista pode atuar. Pra mim, o cordelista deve primar por uma narrativa. Hoje eu vejo muito cordel dissertativo, descritivo e as vezes falta o cordel narrativo. Há uma briga entre os estudiosos do cordel pra delimitar o que é cordel e o que não é. Eu acho que o autor não deve perder a inventividade, a criatividade, enfim ele deve dá uma narrativa para o leitor. Se você cria uma história boa, com valores, com mensagem, então sim, vá pra religião, vá pra qualquer canto que não há problema”.* (Informação verbal)\*

Nesse sentido, verifica-se que ao escolher uma temática para o cordel, a preocupação do autor não se limita a escolha do tema em si, mas a forma com que o mesmo será narrado. Janduhi ainda ressalta a importância do cordel possuir valores, independentemente, do tema que se pretenda tratar.

Quando questionado sobre como observava os cordéis que versam sobre a vida de Padre Cícero e Frei Damião ele disse que:

*“Quando os poetas fazem poesias sobre Frei Damião, sobre padre Cícero na verdade é uma fé mais dissociada do plano material, é agradecimento aos milagres. É uma fé mais conservadora. Os cordelistas até década de 80, com o fim da ditadura militar, eram tidos como reacionários, como defensores do governo. Ou seja, sempre tiveram essa visão, de uma adoração de Deus, dos santos e dessas pessoas santificadas de uma forma nefelibata e não uma coisa concreta”.* (Informação verbal)\*

Aqui o autor nos esclarece seu posicionamento acerca de dois personagens cíclicos da literatura de cordel com enfoque religioso. Para ele a imagem dos “*Santos do sertão*” está associada ao conservadorismo dos cordelistas da década de 80. Para Janduhi as histórias \*desses personagens eram abordadas de maneira abstrata, sem relação com o plano material e por isso a abordagem desses cordéis era mais espiritual do que social.

Também foi perguntado ao autor como surgiu a ideia de fazer o cordel “O homem mais importante aos olhos do senhor”. Ele respondeu:

*“A linguagem da Literatura de Cordel está sempre muito à vontade pra fazer adaptações e até apropriações, não tem cordel sempre original, com ideia original do cordelista, é uma apropriação, uma adaptação do cordelista. Então esse cordel, o homem mais importante aos olhos do senhor, foi uma história que eu escutei no rádio, mais ou menos em 80, 82 por aí. Num programa de meio dia, contaram essa historinha.... Olha tinha um homem bem pobrezinho que morava em um sítio e ele teve um sonho que daqui a três dias ia morrer a pessoa mais importante da comunidade, depois do sonho ele foi contar pro patrão, pro fazendeiro... daí com três dias é ele que morre. Aí o pessoal da rádio fazia a leitura, olha... importante é as pessoas serem honestas, serem éticas, solidárias, humanas, fraternas, enfim eram todos os valores que ele tinha e que os outros não tinham. Essa história nunca me saiu da cabeça, e esse foi um dos meus primeiros cordéis tradicionais.” (Informação verbal)\**

Por meio da resposta dada por Janduhi, pode-se compreender que o cordel “O homem mais importante aos olhos do senhor” é uma mescla das experiências de vida do autor e seus próprios valores. No cordel, Janduhi associa religião à questões sociais relevantes, abordando temas ligados à princípios éticos, como caráter, honestidade, respeito, humildade, dentre outros. Ao final de sua narrativa autor apresenta ensinamentos morais recheados de comicidade e ironia.

Por fim, procurou-se saber se o objetivo de escrever um cordel com a temática religiosa é a evangelização, Janduhi disse:

*“Não, acho que não. Há um interesse de mostrar os seus valores, você quando diz alguma coisa, quando escreve alguma coisa, você diz de si também. Olha eu quero uma sociedade que tenham esses valores aqui. Então minha fé é por aqui, muito centrada em Tiago ‘A fé sem ações é morta’. Então não, eu não faço um cordel pra evangelizar.” (Informação verbal)\**

Apesar do imaginário cristão ser marcante em seus folhetos, não há interesse do autor em doutrinar seus leitores aos dogmas do cristianismo. Para Janduhi, seus cordéis refletem seus

---

\*Entrevista concedida por DANTAS, Janduhi Nóbrega.

valores e estes valores estão associados à construção de uma sociedade melhor e não à religiosidade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o cordel é uma importante fonte de comunicação e memória social, a análise de conteúdo dos cordéis cujas palavras-chave estivessem associadas ao tema Fé relevou a influência das ações dos ditos “homens santos” em suas narrativas. A presença de personagens extremamente populares na cultura nordestina como Padre Cícero, Frei Damião, Antônio Conselheiro, dentre outros tornam-se mais visíveis nos cordéis cuja temática são religiosas do que a presença de personagens propriamente bíblicos. Os poetas, ao representar tais personagens, acabam por retratar a forma como estes são vistos pelos católicos da região, verdadeiros santos, defensores dos direitos do povo do sertão.

Os folhetos acabam por destacar a fé do povo nordestino em seus representantes, e em especial está a figura do padre Cícero. A análise dos cordéis que o personificam ou narram suas proezas e milagres revelam o padre como o intercessor do povo pobre e sofrido do sertão, tornando-se, nos cordéis, mais presente que o próprio Jesus Cristo. Por ter obtido grande influência na vida social, cultural e religiosa da região padre Cícero é fonte de inspiração para muitos cordelistas que enxergam no beato o representante máximo da religiosidade nordestina.

A religiosidade encontrada nos folhetos analisados é caracterizada pela forte presença do catolicismo na região nordeste, suas narrativas, em sua maioria, prezam pela consolidação das tradições religiosas, relatando milagres e assegurando seus dogmas e ensinamentos. Com exceção do cordel “O homem mais importante aos olhos do senhor”, que preza por uma moralidade voltada aos princípios éticos e não à religiosidade. Os cordéis que tratam da temática aqui estudada não abrangem todo o imaginário popular sobre a temática estudada, constituindo-se apenas enquanto recorte da mesma.

Desta maneira, por meio da presente pesquisa, pode-se constatar a diversidade de temas trabalhados na literatura de cordel, especificamente nos cordéis da biblioteca Átila Almeida. Através da análise de conteúdo verificou-se a importância desta enquanto linguagem que expressa e comunica opiniões/posicionamentos a respeito de acontecimentos recentes, fatos históricos e casos polêmicos. Vale ressaltar que apesar de possuir um mercado limitado, a literatura de cordel detém não só um grande valor cultural, como também se apresenta como importante instrumento de pesquisa documental, presente nas mais variadas áreas do

conhecimento, razão pela qual deveria ser mais utilizado por alunos e professores como fonte de pesquisa e informação.

## 6. APRECIÇÃO DO ORIENTADOR

A aluna Elissama Vitor Barreto Ferreira, durante o decorrer deste trabalho, demonstrou muita dedicação, esforço e progresso acadêmico. Orientanda muito dedicada aos estudos e as práticas da pesquisa. Responsável, disciplinada e com relevante potencial, mostrou muita determinação e entusiasmo nas atividades desenvolvidas, atributos importantes para uma pesquisadora iniciante.

Sua dedicação se destaca por todas as etapas do trabalho. Uma aluna entusiasmada e eficiente, disposta a aprender e a crescer, ampliando seus conhecimentos e desenvolvendo suas atividades teóricas e práticas com muita disposição e capacidade. Na condição de bolsista de iniciação científica e, com o objetivo de fazer uma pesquisa de forma eficiente, a aluna fez as leituras necessárias, notadamente, envolvendo os temas Literatura de Cordel e Religiosidade; visitou a Biblioteca Átila Almeida, da Universidade Estadual da Paraíba, localizada no Campus I; catalogou os cordéis que tratam do assunto; identificou as expressões na produção dos cordéis relativas ao tema; e buscou compreender a produção de cordéis com finalidade crítica relacionada a religiosidade. Seguiu todas as orientações e participou de todos os encontros para discussões visando um melhor desenvolvimento da pesquisa.

Desta forma, considero que a aluna teve uma ótima participação no projeto, atendendo as nossas expectativas, principalmente, pela sua disposição para o trabalho, aptidão, capacidade intelectual e competência teórico-prática. Atesto, ainda, a sua força de vontade e esforço na execução das atividades a ela atribuídas, de modo que, o cronograma do projeto foi cumprido dentro do previsto e estabelecido. Entendo que a estudante Elissama demonstrou inteligência e disposição para o trabalho, compreendendo a responsabilidade a ela atribuída, fazendo desta oportunidade de iniciação científica, a base para sua qualificação acadêmica.

Campina Grande \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Elissama Vitor Barreto Ferreira  
(Bolsista)

---

Prof. Ms. Orlando Angelo da Silva

(Orientador)

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL. **Grandes de Cordelistas**. Disponível em: <[http://www.ablc.com.br/historia/hist\\_cordelistas.htm](http://www.ablc.com.br/historia/hist_cordelistas.htm)> acesso em: 15 de março de 2014.

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth B. C. de. **Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica**, 2011. 322 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1988.

CLAÚDIO, Luíz.; GERMANO, Décio. **O beato das praias da Costa Branca**. Mossoró, 2006.

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologia para estudos dos usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, V. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez. 1982.

DANTAS, Janduhi Nóbrega. **Entrevista**. [maio. 2015]. Entrevistadora: Elissama Barreto. Campina Grande-PB, 2015. 1 arquivo. mp3 (30 min.).

DANTAS, Janduhi. **O homem mais importante aos olhos do senhor**. Patos, 2005.

DENZIN, Normam K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Tradução: Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de conteúdo. In: DUARTE, J.; BARROS, A (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. P. 208-304.

SILVA, Gonçalo da Ferreira. **Milagre na Cidade Santa**. Rio de Janeiro, 1999.

\_\_\_\_\_. **Discussão do macumbeiro com o crente**. Rio de Janeiro, 2001.

\_\_\_\_\_. **O evangelho primeiro do padre Cícero Romão**. Rio de Janeiro, 2006.

RAIMUNDO, Hélder F. **Como fazer análise documental**. Universidade de Algarve. Portugal: Escola Superior de Educação, 2006. Disponível em:<  
<http://educaic.blogspot.com/2006/10/como-fazer-analise-documental.html>>. Acesso em: 13 de Abr de 2014.

## 8. ANEXO A – CAPA DOS CORDÊIS ANALISADOS



## **9. APÊNDICE A – PERGUNTAS DA ENTREVISTA**

- Você se considera uma pessoa religiosa?
- Você considera importante tratar sobre religião na literatura de cordel?
- Padre Cícero e Frei Damião são personagens cíclicos da literatura de cordel com enfoque religioso, como você observa os cordéis que abordam a vida desses personagens?
- Ao produzir um cordel que trata sobre a questão religiosa, há um interesse didático religioso? O objetivo do cordel é evangelizar?
- Você poderia nos contar um pouco sobre como surgiu a ideia de fazer o cordel "O homem mais importante aos olhos do senhor"?

